

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE  
NÚCLEO DA SAÚDECURSO DE ODONTOLOGIA**

**XIX SEMINÁRIO INTEGRADOR 2024/1  
2º PERÍODO**

**USO DA LASERTERAPIA NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO DE  
LITERATURA**

Arthur Moreira Rodrigues\*  
Bárbara Monique Martins da Silva\*  
Eduardo Fernandes Gomes dos Santos\*  
Kayque Alef Alves de Oliveira\*  
Maria Fernanda Mendes de Oliveira\*  
Rafael Bicalho Vieira\*  
Izabella Barbosa Vieira\*\*

**OUTRAS ÁREAS  
0901XX**

\* Acadêmicos do 2º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

\*\* Professora Orientadora.

**Introdução:** A mucosite oral é uma condição dolorosa, inflamatória e ulcerativa, que representa um efeito colateral comum do tratamento antineoplásico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). Métodos complementares de tratamento têm sido investigados para mitigar os sintomas e melhorar o bem-estar desses pacientes. Nesse sentido, a fotobiomodulação, também conhecida como terapia com laser de baixa intensidade (LLLT), emergiu como uma abordagem promissora. **Objetivo:** O intuito deste estudo foi o de investigar as vantagens da aplicação da laserterapia como tratamento complementar para mucosite oral em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura feita nas bases de dado SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, de artigos publicados entre 2014–2024. **Resultados/Discussão:** Foram encontrados 9 artigos, sendo que 4 foram selecionados para este trabalho. O levantamento bibliográfico sugere que a laserterapia apresenta eficácia na redução da gravidade da mucosite oral em pacientes em tratamento antineoplásico. Esta modalidade terapêutica demonstrou ser capaz de diminuir a dor, inflamação e ulceração associadas à mucosite oral, promovendo uma cicatrização mais rápida dos tecidos afetados. Além disso, a laserterapia é vantajosa por não ser invasiva, segura e bem tolerada. Sua aplicação oferece uma alternativa eficaz aos tratamentos convencionais para mucosite oral, melhorando significativamente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. **Conclusões:** Em suma, a laserterapia é uma opção terapêutica promissora no manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos a tratamentos antineoplásicos. Todavia, são necessários mais estudos clínicos controlados para confirmar sua eficácia e estabelecer protocolos de tratamento ideais.

**Palavras chave:** mucosite oral; radioterapia; quimioterapia; terapia com luz de baixa intensidade; câncer.